

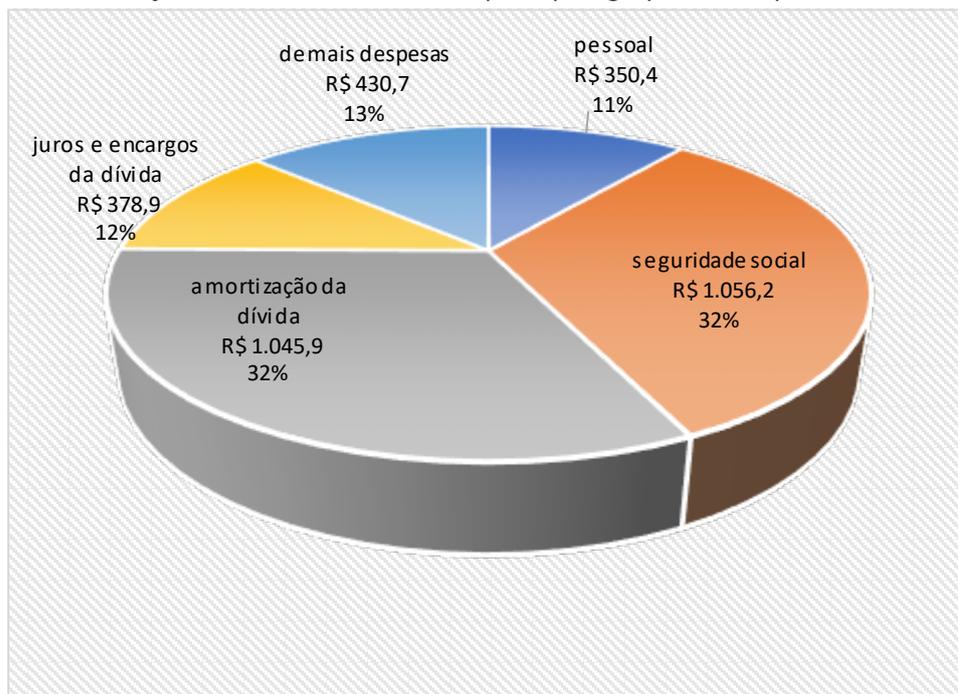
DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 201 – 7 de fevereiro de 2019

Previdência vilã do déficit público, segundo as manchetes. Será?

A previdência é parte da seguridade social, conceito da Constituição de 1988 que abriga, ainda, ações visando à saúde e à assistência. Tais ações são bancadas pela sociedade para garantir benefício ao aposentado, ao incapaz, ao desempregado, ao idoso sem renda alguma, além de hospitais e médicos. Mas, manchetes e culpa à parte, a maior parcela do orçamento da União não é destinada à seguridade e, sim, à amortização e juros da dívida pública. É a impagável dívida pública, que se alimenta dela própria com suas rolagens de títulos e operações comprometidas, que leva o dinheiro.

Gráfico 1 – Orçamento da União – 2019 – principais grupos de despesas – Em Bilhões de R\$



Fonte: Ministério da Economia

Elaboração: Dieese Subseção Apcef São Paulo

Dividendos

A União tem, além de tributos, outra importante fonte de recursos: são as empresas públicas e seus dividendos. Em 2018, segundo a Secretaria do Tesouro Nacional, a União recebeu R\$ 7,820 bilhões dessas empresas, valor 34,5% superior ao de 2017. A recordista na transferência foi a Caixa, com R\$ 2,8 bilhões (Tabela 1).

Tabela 1 – dividendos vertidos por empresas públicas à União – Em milhões R\$ corrigidos pelo IPCA a dezembro de 2018.

Empresas	2017	2018	variação
	<i>Em milhões de R\$</i>		
Banco do Brasil	1.442,4	2.231,7	54,7%
Banco do Nordeste do Brasil	106,4	80,1	-24,7%
Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social	3.605,6	1.535,9	-57,4%
Caixa Econômica Federal	75,9	2.871,3	3683,0%
Correios	0,0	0,0	0,0%
Eletrobrás	0,0	0,0	0,0%
Instituto de Resseguros do Brasil	77,7	82,8	6,6%
Petrobrás	0,0	754,2	0,0%
Demais	505,5	264,5	-47,7%
total	5.813,5	7.820,5	34,5%

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Elaboração: Dieese Subseção Apcef São Paulo

Imposto sobre a renda

A arrecadação de impostos pela Receita Federal do Brasil, em 2018, totalizou R\$ 948,1 bilhões. Desse montante, 41,22% têm origem no imposto sobre a renda. O restante, contribuições sociais e impostos sobre produtos (Tabela 2). Na receita auferida em razão da renda, destaque para o imposto retido na fonte sobre o rendimento do trabalho, R\$ 118,4 bilhões, bem superior ao rendimento sobre o capital, R\$ 51,8 bilhões.

Tabela 2 – Receitas administradas pela Receita Federal do Brasil – 2018 – em milhões de R\$

Receitas	2018	% do total dos
	<i>Em milhões R\$</i>	impostos
1 - Imposto de importação	40.691,4	4,29%
2 - IPI - imposto sobre produtos industrializados	54.605,9	5,76%
3 - Imposto sobre a Renda (3.1+3.2+3.3)	390.834,4	41,22%
3.1 - IR pessoa física	33.988,8	3,6%
3.2 - IR pessoa jurídica	141.855,5	15,0%
3.3 - IR retido na Fonte (a+b+c+d)	214.990,1	22,7%
<i>a) sobre rendimento do trabalho</i>	<i>118.416,8</i>	<i>12,5%</i>
<i>b) sobre rendimento do capital</i>	<i>51.872,0</i>	<i>5,5%</i>
<i>c) sobre remessas ao exterior</i>	<i>32.615,9</i>	<i>3,4%</i>
<i>d) outros rendimentos</i>	<i>12.085,4</i>	<i>1,3%</i>
3.4 - COFINS - cont. financiamento seguridade social	242.313,9	25,6%
3.5 CSLL - contribuição social sobre o lucro líquido	78.857,2	8,3%
3.6 - PIS/PASEP	64.534,9	6,8%
3.5 - demais	76.311,2	8,0%
total dos impostos	948.148,90	

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Elaboração: Dieese Subseção Apcef São Paulo